

MOLINA, Diego M., **La vera sposa de Christo. La primera Ecelsiología de la Compañía de Jesús – Los tratados eclesiológicos de los jesuitas anteriores a Belarmino (1500-1586)**, Facultad de Teología, Granada, 2003, 275 p., 240 x 170, ISBN 84-921632-6-7.

A Companhia de Jesus é conhecida pela sua fundacional contribuição para a Contra-Reforma católica, com o seu «quarto voto» de obediência ao Papa. Não admira que tenha entrado nos debates da época, um dos quais foi o debate sobre a teologia da Igreja. Bastantes foram aqueles que neste debate se empenharam. Mas só dois maiores, Inácio de Loyola e Roberto Belarmino, escaparam ao esquecimento. Este estudo procura investigar as linhas fundamentais dos eclesiólogos jesuítas «menores». Sem pretensão de abarcar todos os nomes que, de uma forma ou de outra, escreveram sobre a Igreja, sempre inspirados na primitiva intenção do Fundador que, nesse ponto, era semelhante à de Lutero e dos Reformadores: precisamente a reforma da Igreja. Comum aos teólogos jesuítas foi a preocupação de combater a heresia e de seguir em tudo a suprema orientação pontifícia.

O autor está consciente de que é impossível tratar de todos aqueles que escreveram sobre a Igreja. Fez, por isso, a sua seleção. Escolheu aqueles que representam contributos mais significativos para o que se chama a eclesiologia da primeira Companhia de Jesus. E que marcaram a eclesiologia inspirada por Inácio e que veio a ter o seu auge e seu teólogo mais decisivo, com marcas que duraram até ao século XX, em Roberto Belarmino. Preocupação do estudo é, por isso, verificar até que ponto este teólogo maior da «eclesiologia jesuítica» recebeu influências destes teólogos

menores que lhe foram anteriores. Eles formam como que dois grandes círculos concêntricos. O primeiro conta com os nomes (mais conhecidos) de Francisco de Toledo, Jerónimo Torres, Juan Maldonado, Alfonso Slmerón, Francisco Suárez, Luís de Molina e Gregorio de Valência. Ao segundo pertencem Canisio, Lainez, Nadal, Ledesma e outros.

Diego Molina move-se com dois fundamentais objetivos: por um lado, retirar do esquecimento autores que certamente influenciaram a teologia de Belarmino; por outro, perseguir as linhas de fundo da sua eclesiologia, com a marca jesuítica da opção pelo papado. Dividiu então o seu estudo em três partes. A primeira é dedicada à primitiva história da Companhia de Jesus, em que se foram esboçando as teses papalistas, contra as ideias conciliaristas, episcopalistas e reformadoras. A segunda parte é dedicada aos primeiros tratados eclesiológicos de teólogos jesuítas, pondo em evidência como a opção pelo papado se converteu em teologia e se foi mesmo endurecendo. Finalmente, a terceira parte serve ao autor para situar estes eclesiólogos no mundo eclesiológico do século XVI, realçando as suas relações que com os teólogos anteriores quer com o autor maior desta primeira Companhia de Jesus, Roberto Belarmino.

Com larga bibliografia e índice de autores e matérias.

LUÍS SALGADO

ROUTHIER, Gilles, **Cinquante ans après Vatican II. Que reste-t-il à mettre en oeuvre ?** coll. «Unam sanctam – Nouvelle série », Les Éditions du Cerf (www.editionsducerf.fr), Paris, 2014, 301 p., 210 x 135, ISBN 978-2-204-10232-2.